

# A FOLHA

Nova Iguaçu, 29 de junho de 1975

## Infelizmente não conseguimos libertá-los da peste vermelha

**Números:** "Segundo números oficiais norte-americanos, os 14 anos de intervenção no Vietnam custaram aos Estados Unidos 56.550 mortos e 303.622 mutilados. A guerra chegou a mobilizar 3 milhões de americanos. O corpo expedicionário atingiu 550 mil homens. 150 mil jovens negaram-se a atender à convocação militar. Dezenas de milhares fugiram para o Canadá, Suécia e outros países. Os 14 anos de presença americana foram pagos ao preço de 150 bilhões de dólares, dos quais 140 bilhões referem-se a gastos estritamente militares. Os norte-americanos perderam 3.700 aviões e 5.000 helicópteros. Sua aviação lançou 7 milhões e 600 mil toneladas de bombas" ("JB", 3/4/75).

**Lembranças:** "Está em exibição nos EUA um filme sobre a guerra do Vietnam. Em tom contido mas devastador, o diretor interroga vítimas e algozes da guerra e a resposta que obtém não enobrece a espécie humana. O filme mostra o Gen. Westmoreland, comandante das forças americanas no Vietnam, dizendo: "O oriental não dá tanto valor à vida como o ocidental. A vida é abundante, a vida é barata no Oriente. E como a filosofia de vida exprime, a vida não é importante". Em seqüências anteriores, um camponês aparecia aos prantos, mostrando como sua família morrera num bombardeio a posições civis. Uma mulher sul-vietnamita queria ser enterrada com o marido morto; o filho chorava, debruçado sobre o caixão do pai".

Um pai americano lamenta a morte do filho aviador, ocorrida durante um bombardeio contra o inimigo: era jovem, saudável, graduado por Harvard. Um pai sul-vietnamita lamenta a morte de suas 7 crianças, envenenadas por gases lançados por aviões americanos, e prega as tampas de caixões pequenos. Entretanto um piloto descreve suas 98 missões de bombardeio e não se lembra de ter ouvido nenhuma vez o barulho das explosões. Outro piloto diz: "Ou você gosta ou não liga!" O entrevistador pergunta e o piloto responde: "Eu gosto!" ("Visão", 7/4/75).

**Resultado:** "Hong-Dao é um bairro de Saigon; em 1959, bairro de casas e jardins, onde viviam famílias de funcionários modestos. Em 1965, por ocasião dos bombardeios aéreos e chegada dos americanos, começou a inchar de refugiados e hoje se tornou célebre por seus desertores, prostitutas, mendigos, ladrões, desocupados, sua miséria física e moral. Hoang-Dao é o retrato das transformações sofridas pelo Vietnam com a guerra e a intervenção americana, que deram à capital vietnamita o título pouco invejável de "pior cidade do mundo".

"Mas a decadência material não é senão o aspecto mais visível dos horrores e misérias desencadeadas pela guerra. Mais grave é a destruição radical dos padrões culturais e morais, atestada pelo sociólogo vietnamita Vu Anh, em depoimento ao jornal Le Monde. Vu Anh, morador de Hoang-Dao, tinha como vizinhos, em 1965, uma família vietnamita igual a tantas outras. O pai trabalhava numa garagem, a mãe vendia tecidos no mercado. Eram trabalhadores, honestos e orgulhosos dos 6 filhos, todos "bem-educados".

"Pouco depois, a filha caçula se prostituía e seu sucesso profissional logo atraiu para o mesmo caminho as duas irmãs casadas. As 3 alugaram apartamento para receber os americanos e "comprar" documentos de isenção do serviço militar. Enquanto a família e os amigos jogam baralho, elas *trabalham*. Conclui Vu Anh: "Os laços familiares, tão importantes nas sociedades tradicionais da Ásia, se arrebentaram. As famílias explodiram. Até à partida dos americanos, era possível ocultar a degradação com os dólares. Agora o único meio de reconstituir as famílias é reencontrar a moral confuciana e a noção de dignidade" ("JB", 30/4/75).

Parece que os confucianos receberam boa lição da moral dos povos cristãos.

### Camões está velho mas ainda pisa nos meus calos

1. Diz o crítico que o surgimento do dr. Camões nestes profundos catabis e nestas abissais catacreses parece imitar o Estadão, o qual nos anos de vacas magras recorria ao dr. Camões, pra censurar a censura.

2. Ora bem. Toda opinião respeitosa merece respeito e admiração. Mas nem todas as opiniões, ainda admiradas e respeitadas, falam a verdade. Como na presente conjuntura. É que muito antes dos problemas do Estadão, o dr. Camões já dava uma de autor de catabis e catacreses.

3. Bem sei que brasilino nunca abrirá Os Lusíadas nem conhece Camões senão das anedotas populares, como parceiro do dr. Bocage. Não é, brasilino?

4. E no entanto Catabis & Catacreses que têm uma responsabilidade grandiosa, qual seja, modestamete falando, a

de levantar o nível cultural do povo, não podem prescindir do dr. Camões. Donde as conseqüências.

5. A mó de exemplo o dr. Camões antecipou um bocado de acontecimentos curiosos que se repetem através da História, sem qualquer experiência no sentido contrário. Entendes? Já entenderás.

6. Eis o camoniano catabi que talvez não fale a ninguém: "Quem faz injúria vil e sem razão, / Com forças e poder em que está posto, / Não vence: que a vitória verdadeira / É saber ter justiça nua e inteira" (Ls. X,58). A profecia é difícil, como todas as profecias. Mas que o dr. Camões pisou nos calos de muita gente boa, ah! isso pisou. Se valeu a pena, isto são outros quinhentos, né?

## IMAGEM INTROVERTIDA

1. Osório nasceu ecumênico. Entendes, leitor cotidiano? Na tua jamais sentida nem confessada mediocridade mal compreendes que aos 19 anos Osório, o bom Osório, o intocado Osório se preocupe com as diferenças religiosas e mais ainda com as pinimas e piniminhas de grupos que amam a Cristo e não conseguem amar os irmãos. Eles não gostam de Cristo? pergunta o bom Osório. Então por que não se compreendem? Tento explicar, levantando para o bom Osório a pontinha do véu de mistério. Tento. Mas em vão.

2. Em vão. Tá certo, replica o bom Osório, mas tudo isto não é fruto de egoísmo? o Sr. acha que egoísmo é pecado ou não? E quando eu respondo que sim, que egoísmo é pecado feio, o intocado Osório insiste em que os chefes das diversas religiões cristãs cheguem a um acordo por amor do Cristo, que se os chefes quisessem e fizerem, o povo vai atrás dos chefes e então haverá paz. Tento mais uma vez explicar que os chefes não podem impor unidade que afinal é graça de Deus e decisão livre do homem. Tento.

3. Novamente em vão. Porque para o bom, intocado Osório a verdade tem a força indubitável de convencer e se alguém não aceitar a verdade, deve ser convencido de qualquer jeito. Como? pergunto. E Osório chama novamente os chefes à fala. Sim, os chefes religiosos. Mais uma tentativa: O Cristo que pede ao Pai pela unidade nos deixa a responsabilidade de procurar a unidade, com grande sofrimento e renúncia. Explico mais o difícil mistério. Graça e liberdade. O bom Osório balança a cabeça. Não, não entendo!

## QUESTÕES ATUAIS

### Unidade visível da Igreja

Unidade: profecias — Unidade, meta, problema, tarefa — Esperanças de unidade — Liberdade de doutrina e pluralismo doutrinário — O relativo e o absoluto — Exemplos de absolutização do relativo — O Papa é sinal e garantia da unidade visível.

#### A FOLHA:

Parece que não tem mais sentido falar-se de uma unidade visível da Igreja. Há tanta liberdade de doutrina e de interpretação que, no fim, pouco sobra da unidade. Neste pluralismo doutrinário tem-se a impressão que o Papa sobra. Que pensa o Sr. a este respeito?

#### D. ADRIANO:

Gostaria de lembrar logo de início que S. João, interpretando a profecia involuntária de Caifás a respeito da morte de Jesus, corrige-a: Cristo não morreu somente pela sua nação e pelo seu povo, "mas também para que fossem reconduzidos à unidade os filhos de Deus dispersos" (Jo 11,52).

Claro, o evangelista alude à unidade final, ao novo mundo, à nova geração, ao reino de Cristo consumado. Mas alguma coisa desta unidade final, consumada e perfeita, deve começar já agora, em cada geração humana. A força da Palavra de Deus que se encarnou entre nós — Jesus Cristo — é que continua agindo entre nós pela Igreja e nos deve levar ao processo da unidade, como sinal de Jesus Cristo e do reino de Deus.

Na véspera de sua paixão, Jesus Cristo pôde rezar assim: "Que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim" (Jo 17,21-23). A unidade que existe entre o Pai e Jesus Cristo deve de algum modo reproduzir-se na unidade que existe entre os discípulos de Cristo. E desta unidade dos discípulos o mundo chegará a conhecer Jesus Cristo.

Se aceitarmos como definitivas estas palavras de nosso Mestre, é claro que não podemos nunca perder a esperança na unidade. Nem poderemos nunca deixar de lutar pela unidade. Sim, porque a unidade dos discípulos de Cristo não é um dom gratuito, um presente de Natal, um diploma: é uma conquista árdua, um desafio penoso. A unidade entre os cristãos, em qualquer de nossas comunidades, exige de cada um de nós um grande esforço de amor fraterno.

Por conseguinte haverá sempre sentido em falar da unidade e em procurar a unidade, com todo empenho. É que, sem o testemunho da unidade, nossos irmãos que não conhecem Cristo ficam privados de um dos aspectos mais convincentes do amor fraterno.

Liberdade de doutrina? Pluralismo doutrinário? Certamente houve exagero antigamente. Em nossa Igreja houve, durante séculos, uma tendência muito acentuada em dogmatizar os aspectos mais passageiros e humanos do Cristianismo. Por uma lamentável aplicação dos princípios da fé a coisas secundárias, disciplinares, humanas, sociologicamente condicionadas aos costumes de determinado tempo ou lugar, nossa Igreja absolutizou, de modo lamentável, dados relativos da religião cristã.

Por que, por exemplo, a conservação do latim como língua litúrgica, durante tantos séculos? Por que a rigidez de tantas fórmulas litúrgicas, sem qualquer concessão às diferenças dos diversos povos e dos diversos tempos? Por que a prevenção contra a mulher? Por que a pouca responsabilidade atribuída aos leigos? Por que um clericalismo avassalador, que não aceitava a interferência do laicado? Por que o absolutismo da autoridade religiosa na Igreja, não tanto em questões básicas, mas mesmo em bagatelas secundárias?

Felizmente estamos vivendo uma modificação de tais atitudes. A Igreja de Deus só tem o que ganhar se, por exemplo, for entregue aos leigos e às mulheres uma parte de responsabilidade que lhes compete, por seu batismo e por sua crisma.

Nada disto poderá perturbar a unidade visível da Igreja, se conservarmos de nossa parte a fidelidade àquele que é garantia e sinal desta unidade: o Papa.

#### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gên 18,16-33; Mt 8,18-22 /  
Terça-feira: Gên 19,15-29; Mt 8,23-27 /  
Quarta-feira: Gên 21,5,8-20; Mt 8,28-34 /  
Quinta-feira: Ef 2,19-22; Jo 20,24-29 /  
Sexta-feira: Gên 23,1-4,14 e 24,1-8,62-67; Mt 9,9-13 / Sábado: Gên 27,1-5,15-29; Mt 9,14-17.

## A FOLHA

Ano 3 - 29 de junho de 1975  
Nº 162

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da  
Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262.  
Caixa Postal 22.  
26.000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de  
setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

## Os primeiros do reino e o caminho até lá

Frente à crescente oposição das forças locais instaladas no dinheiro e às forças religiosas instaladas no ortodoxismo imóvel, Jesus dedica mais tempo a formar os apóstolos: eles transmitirão o evangelho e fundarão a Igreja. Jesus faz uma sondagem de opinião: "Quem é que o povo pensa que eu sou?" A resposta de Pedro insinua que ele já entendera. Jesus o confirma como alicerce da Igreja. A fé é assim: na raiz dos acontecimentos, descobre a presença de Deus; nas aparências humanas, prevê a imagem divina. A presença de Deus vai realizar-se no mundo, de forma visível, através da Igreja. As forças do mal não poderão contra ela; forças de dentro e de fora: entorpecimento, instalação e perseguições. De modo geral, os apóstolos só entenderam Cristo após a ressurreição e a vinda do Espírito Santo.

### 29 de junho de 1975 — Dia dos Apóstolos Pedro e Paulo

#### 1. CANTO DE ENTRADA

(Missa *Celebração da Esperança*  
Grav. da Sono-Viso)

##### Estrilho:

Oi, louvai ao Senhor, nosso Deus / por tudo aquilo que ele nos fez!

1. Ele nos reuniu no amor do Cristo / e é sempre fiel a seu povo santo.
2. Ele nos deu o seu próprio Filho / e cumpriu sua palavra de salvação.
3. Ele está presente na nossa história / e caminha à frente do seu povo em marcha.
4. Ele nos alimenta em nossa caminhada / e faz da nossa morte vida e ressurreição.

#### 2. SUGESTÕES PARA UMA ACOLHIDA

Revivendo a tradição do nosso povo, alegremo-nos hoje na festa de São Pedro e São Paulo. O progresso tende a substituir as tradições ingênuas por metas econômicas e nos põe dentro do mundo onde o dinheiro é a moeda do valor das pessoas. Clamando que estas metas são furdadas, os apóstolos Pedro e Paulo chegaram, iguais ao Mestre, ao impasse ante as forças do mundo, as quais se sentiram desafiadas pela pregação deles. Sendo torturados e assassinados, deixaram-nos a prova definitiva do valor das promessas que a fé cristã faz também a nós:

T. — Senhor Jesus / hoje é dia de alegria em vossa Igreja / por causa dos santos apóstolos Pedro e Paulo / que seguiram vossa vida e vossos ensinamentos. / Dai-nos entender a fé cristã / como consciência do vosso chamado / para também nos interessarmos por nossos irmãos / sentirmos a necessidade de levar a eles o evangelho / e descobriremos o nosso lugar na comunidade / não como meros assistentes de cerimônias religiosas / mas como agentes do vosso cuidado pelo rebanho.

#### 3. SUGESTÕES PARA UM ATO DE RECONCILIAÇÃO

Para nossa reflexão de hoje, as leituras fazem as seguintes sugestões: 1. As poderosas forças do mundo sentiram-se ameaçadas pelas simples idéias de alguns homens indefesos. A história mostra que a força mais poderosa que existe e mais amedrontadora são as idéias certas, postas em prática na coerência. Na comunidade, você está nessa ou está

A libertação milagrosa de Pedro é lição sobre a unidade da Igreja, que permaneceu em oração pelo irmão encarcerado. Unidade é a força da Igreja e sinal da presença do Espírito, pois discórdia constituiu o mau odor que transpiram os ambientes onde Deus não está. Mas Deus não livrará sempre o apóstolo, que vai ser batizado no batismo de Cristo, opção fundamental entre covardia e heroísmo, entre só viver e viver com sentido. Pedro e os outros tiveram que defrontar-se com as forças do mal, logo no começo da Igreja, representada pelos perseguidores. A libertação milagrosa significa que não há força capaz de vencer os discípulos do Ressuscitado. Ainda: antes de buscar apoio nos homens, o discípulo de Cristo tem que alimentar a mais profunda confiança no Deus que o chamou e o enviou ao mundo.

só assistindo? 2. No fim da atribulada carreira, Paulo depõe que combateu o bom combate e guardou a fé: está pronto para receber o prêmio do certame, pois concorreu pra valer. O prêmio de sua libertação você quer receber de camarote ou está concorrendo pra valer? 3. Pedro é proclamado hoje sinal de unidade da Igreja. Sem unidade, o pluralismo vira seita e perde a força. A unidade da Igreja se realiza no amor entre todos. Você está nessa ou está perturbando, com base em opiniões pessoais?

#### 4. CONFISSÃO DE NOSSOS PECADOS

##### Estrilho:

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor.

Senhor, tende piedade de nós! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, tende piedade de nós!

#### 5. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

##### Estrilho:

Glória ao Senhor da história!

1. Glória ao Pai que conduz o seu povo pra libertação.
2. Glória a Cristo que tira o seu povo da escravidão.
3. Glória ao Deus que nutre o seu povo na vida de ação.

#### 6. ORAÇÃO

Senhor nosso Deus / a comunidade se alegra no dia dos santos apóstolos Pedro e Paulo / a quem vosso Filho constituiu alicerces da Igreja. / Nós hoje vos pedimos: / vivendo no mesmo mundo em que viveram os primeiros apóstolos / dai-nos seguir o exemplo e o ensinamento deles / que foram os primeiros a clamar ao mundo / a novidade radical de Nosso Senhor Jesus Cristo.

#### 7. I LEITURA

**A comunidade ficou unida na oração e na preocupação pelo irmão encarcerado.**

Atos dos Apóstolos (12,1-11): "Por esse tempo, o rei Herodes começou a perseguir alguns membros da Igreja. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. Quando viu que estava agradando aos judeus, mandou prender Pedro também. Isto acon-

teceu durante a festa dos Azimos. Depois de pegá-lo, Herodes o pôs na cadeia, vigiado por quatro destacamentos de soldados, de quatro soldados cada um, pois Herodes queria mostrá-lo ao povo, após a Páscoa. Pedro ficou preso, vigiado pelos soldados, mas a Igreja permanecia unida, rezando muito por ele. Na noite antes de Herodes mostrá-lo ao povo, Pedro dormia entre dois soldados. Estava amarrado com duas correntes e os guardas vigiavam o portão da cadeia. Foi aí que apareceu um anjo do Senhor e brilhou uma luz. O anjo tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta depressa!" As correntes caíram de suas mãos. O anjo falou: "Aperta o cinto e calça as sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo continuou: "Põe a capa e me acompanha!" Pedro seguiu o anjo e viu-se fora da prisão, sem saber direito se o anjo o estava libertando. Pensava que tudo era uma visão. Passaram o primeiro e o segundo posto da guarda e chegaram ao portão de ferro que dá saída para a cidade. O portão se abriu por si e eles passaram. Andaram por uma rua e de repente o anjo desapareceu e deixou Pedro sozinho. Pedro caiu em si e disse: "Agora sei que tudo é verdade! O Senhor mandou seu anjo para me livrar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu estava esperando". — Palavra do Senhor.

teceu durante a festa dos Azimos. Depois de pegá-lo, Herodes o pôs na cadeia, vigiado por quatro destacamentos de soldados, de quatro soldados cada um, pois Herodes queria mostrá-lo ao povo, após a Páscoa. Pedro ficou preso, vigiado pelos soldados, mas a Igreja permanecia unida, rezando muito por ele. Na noite antes de Herodes mostrá-lo ao povo, Pedro dormia entre dois soldados. Estava amarrado com duas correntes e os guardas vigiavam o portão da cadeia. Foi aí que apareceu um anjo do Senhor e brilhou uma luz. O anjo tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta depressa!" As correntes caíram de suas mãos. O anjo falou: "Aperta o cinto e calça as sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo continuou: "Põe a capa e me acompanha!" Pedro seguiu o anjo e viu-se fora da prisão, sem saber direito se o anjo o estava libertando. Pensava que tudo era uma visão. Passaram o primeiro e o segundo posto da guarda e chegaram ao portão de ferro que dá saída para a cidade. O portão se abriu por si e eles passaram. Andaram por uma rua e de repente o anjo desapareceu e deixou Pedro sozinho. Pedro caiu em si e disse: "Agora sei que tudo é verdade! O Senhor mandou seu anjo para me livrar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu estava esperando". — Palavra do Senhor.

#### 8. II LEITURA

**Como fui livrado da boca do leão, o Senhor me livrará de todo mal e me guardará para o Reino celestial.**

Da 2ª Carta do apóstolo Paulo a Timóteo (4,6-8.17-18): "Meu irmão, chegou a hora de eu ser sacrificado e deixar esta vida. Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé. Agora o prêmio da vitória está me esperando, a coroa da justiça que o Senhor Justo Juiz me dará naquele dia; não somente a mim mas a todos os que, com amor, esperam sua vinda. O Senhor esteve sempre comigo e me deu forças para eu anunciar a mensagem a todas as nações. Consegui escapar à boca do leão; do mesmo jeito o Senhor me livrará de todo mal e me transportará são e salvo ao seu Reino celestial. A Ele seja dada a glória para sempre, amém!" — Palavra do Senhor.

## 9. CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Caminhando e seguindo a canção / vivamos a verdade na unidade / pois um dia o Cristo falou: / "Liberdade por causa da verdade".
2. Vamos todos em busca do amor / do amor que será nossa alegria / pois um dia o Cristo falou: / "Amai-vos uns aos outros cada dia".
3. Se a justiça norteia tua ação / ao Reino de Deus chegarás / pois um dia o Cristo falou: / "Felizes os que lutam pela paz".

## 10. III LEITURA

O que é que vocês dizem que eu sou? Um sentimentalismo ou uma força de transformação do mundo?

Evangelho de Mateus (16,13-19): "Jesus foi para a região que fica perto da cidade de Cesaréia de Filipe. Lá perguntou aos discípulos: "Quem é que o povo diz que o Filho do Homem é?" Eles responderam: "Alguns falam que és Elias; outros, que és Jeremias ou algum dos profetas". Jesus perguntou: "E vocês, quem é que vocês acham que eu sou?" Pedro tomou a palavra e disse: "Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo". Jesus respondeu: "Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne nem o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está no céu. E eu te digo: tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não poderão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos céus e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus e tudo o que desligares na terra será também desligado nos céus". — Palavra da salvação.

## 11. CANTO DE PROFISSÃO DA FÉ

### Estrilho:

- Creemos, Senhor, que salvarás o teu povo.
1. Creio em Deus Pai / que conduz nossa gente / à procura de libertação.
  2. Eu creio em Cristo / que salva nossa gente / de uma vida de escravidão.

3. Creio no Espírito / que nutre nossa gente / nos caminhos da libertação.

## 12. SUGESTÕES PARA PRECES COMUNITÁRIAS

1. Para que a Igreja fique unida, fundada na essência dos ensinamentos dos santos apóstolos, rezemos ao Senhor.
2. Para que tenhamos nossos pontos de vista diferentes, mas por causa disso não destruamos a unidade, rezemos ao Senhor.
3. Para que o entusiasmo evangélico desperte em nossa comunidade a consciência pastoral de ter que fazer alguma coisa, rezemos ao Senhor.
4. Para que guardemos a unidade nas coisas necessárias, a liberdade nos pontos de vista e em tudo guardemos o amor, rezemos ao Senhor.
5. Para que nosso esforço pastoral seja capaz de mostrar ao mundo a beleza das metas pelas quais viveram e morreram os apóstolos, rezemos ao Senhor.
6. Para que tomemos consciência de que ser cristão é exatamente ser apóstolo, rezemos ao Senhor.

## 13. CANTO DO OFERTÓRIO

Recebe, Senhor, / da fé nossa adesão / da esperança a certeza / e do amor nossa união. / Recebe, Senhor, / da história a construção / e a nossa caminhada / e a dureza da estrada. / Recebe, Senhor, / os que ficam no caminho / os que seguem confiantes / e os que marcham sozinhos. / Recebe, Senhor, / todo homem nosso irmão / que luta ao nosso lado / sem saber que sua luta / é em Cristo salvação.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

Senhor nosso Deus / a oração dos santos apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos / a fim de que elas sejam consagradas / alimentem nossa fé na Igreja apostólica / alimentem em nós o espírito apostólico / e descubramos nosso lugar no esforço da Igreja /

enviada ao mundo para transformá-lo em Reino de Deus.

## 15. CANTO DA COMUNHÃO

### Estrilho:

Nós queremos, Senhor, / viver no teu amor.

1. Irmãos, aqui reunidos / nós somos um povo / o povo de Deus.
2. Irmãos, aqui viemos / para celebrar / a esperança e o amor.
3. Irmãos, o nosso Deus / nos leva a viver / a marcha da história.
4. Irmãos, o nosso Deus / se faz alimento / na marcha da história.
5. Irmãos, o nosso Deus / é caminho, é chegada / é o Deus-Esperança.

## 16. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Senhor nosso Deus / pela santa eucaristia que acabamos de celebrar / ajudai a permanecermos unidos / na oração, na convivência e no trabalho apostólico / guardando os ensinamentos dos santos apóstolos / imitando o entusiasmo dos santos apóstolos / alargando a consciência de que também somos apóstolos. / Pelas lições que aprendemos / ajudai a pormos em prática esta semana / o interesse dos apóstolos pela sorte do Reino de Deus.

## 17. CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

### Estrilho:

Certeza na frente, a história na mão / em Cristo Jesus, nossa libertação.

1. Nosso Deus é o Deus-Esperança / que avança sempre à frente do seu povo / ele que nos leva a caminhar.
2. Ele está no meio de nós / ele é o Deus da verdade / que clama por justiça e liberdade.
3. Alimentados da mesa do Senhor / assim podemos caminhar de novo / seguindo do a Deus que vai à frente do seu povo

# A história cotidiana, longe dos hinos nacionais

"O Dener (vocês devem conhecer o nome) vai criar a *Dener Dog*, uma *boutique* destinada exclusivamente a vestir, enfeitar e perfumar cachorros, perdão, cães de luxo... Em Nova Iorque, estão agora vendendo horóscopos para cães — os quais certamente ainda acabarão sendo vendidos, mais dia menos dia, na *boutique* do Dener" ("Pasquim", 1/5/75).

"Em dezembro de 1970, 305.763 brasileiros — 0,3% da população — ganharam mais de 2.440 cruzeiros mensais; 2.702.934 brasileiros, 600 cruzeiros por mês; 8.330.700 brasileiros, o salário mínimo legal de 220 cruzeiros por mês; e 67.125.308 brasileiros — 72% da população — em princípio absolutamente nada" ("Jornal sueco Dagens Nyheter", 21/6/72).

"Um avião da companhia suíça Balair desceu em Saigon sitiada com carregamento de remédios. Pouco antes de voar de volta, agentes da Balair foram discretamente sondados se não podiam, naquele vôo, transportar para a Suíça alguns pertences da família presidencial do Vietnã e do Camboja. Os "pertences pessoais", a companhia descobriu e recusou-se a transportar, eram 16 toneladas de ouro, que os dois pobres exilados pretendiam contrabandear, a fim de não morrerem de saudades da pátria" (Dados do "Time", 21/4/75).

"A capa da revista Newsweek foi censurada em Dallas, no Texas, pela primeira vez em sua história. A capa ilustra uma matéria sobre refugiados no Vietnã do Sul e mostra

uma mulher com rosto marcado pela dor, tendo nos braços uma menina de três anos, com ferimentos na cabeça, no peito e nas pernas. O detalhe que ocasionou a censura: a menina está despida" ("O Globo", 19/4/75).

"Apaga a luz que vai descer Jesus", dizia o pastor Marino Prudêncio Moreira e aí, tudo muito escuro, baixava um santo muito vivo que agarrava as moças presentes. Essa mistura de protestantismo com macumba tá dando muito bom resultado pro dito pastor que, apesar de acusado, entre outras coisas, de seduzir menores e lesar comerciantes da praça, está pintando como o novo "milagreiro" em Porto Alegre, com farta propaganda" ("Pasquim", 24/4/75).

"Na Alemanha, 10% do imposto de renda vão para as igrejas, medida instituída em 1918 e que faz com que as igrejas alemãs transbordem de dinheiro, sem saber bem o que fazer com ele, além dos tradicionais projetos assistenciais. As igrejas protestantes contam 28 milhões de fiéis oficiais, meio milhão a mais do que a católica. Mas agora a crise tá e o pessoal está vendo como é que pode cortar nas despesas. Só no ano passado 200 mil alemães resolveram se declarar ateus, renunciando sua membresia à igreja protestante. Estima-se que quase 70 mil católicos fizeram o mesmo. A crise tendo piorado, espera-se que este ano essas estatísticas aumentem muito mais. Entre renunciar ao direito a um casamento religioso, funerais e batismo e renunciar ao sol da Espanha ou da Itália, parece que a *objetividade* alemã não vacilou" ("Pasquim", 24/4/75).